

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

O QUE REVELAM AS PRODUÇÕES DA ANPED SOBRE O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

INDIRA APARECIDA SANTANA ARAGÃO FAVARETO (PMPP)
(INDIRAARAGAO12@GMAIL.COM)

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo refletir sobre o atendimento educacional especializado na Educação Infantil, por meio da pesquisa bibliográfica realizada no site da Anped (Associação Nacional de pós-graduação e pesquisa em educação) nas últimas cinco reuniões anuais, buscando investigações que discutissem sobre o atendimento educacional especializado na educação infantil e com isso, refletir sobre a temática. Os resultados encontrados por meio da pesquisa bibliográfica permitem inferir que a formação inicial e continuada apresenta-se como necessidade constante que possibilita um atendimento de qualidade as crianças com necessidades educativas especiais na Educação Infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Atendimento Educacional Especializado. Formação de professores.

1 INTRODUÇÃO

Esta investigação tem como objetivo de refletir sobre o Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil, para atingir o objetivo proposto buscamos por meio da pesquisa bibliográfica na base de dados da Anped (Associação Nacional de pós-graduação e pesquisa em Educação) nos últimos cinco anos, nos GT07 (Educação da Criança de zero a seis anos) e GT15 (Educação Especial) estudos que trazem considerações sobre a temática e com isso, compreender e refletir a respeito do Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil.

A escolha da temática de estudo ocorreu em razão do crescente número de crianças que vem sendo atendidas pelo Atendimento Educacional especializado nas instituições de Educação Infantil. Dessa maneira, compreendemos que ao investigar o que os resultados das pesquisas evidenciam, podemos tecer reflexões que possam contribuir para a melhoria do atendimento a crianças menores de seis anos que frequentam instituições de Educação Infantil.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

2 O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO: ALGUMAS DISCUSSÕES NECESSÁRIAS

A Educação Infantil passou a ser considerada como primeira etapa da educação básica a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, a partir disso vários outros documentos foram sendo construídos para normatizar o atendimento da criança pequena em espaços educacionais. Com isso, a Educação Infantil tornou-se um espaço que abrange diversas tipos de crianças com singularidades e características diferentes, essa etapa de ensino necessita priorizar a construção de saberes por meio das experiências das crianças, levando em consideração seu meio físico e social.

Nas últimas décadas, ocorrem a garantia de muitos direitos educacionais dentre eles, o atendimento educacional para criança com necessidades especiais, a Constituição Federal em artigo 208 aponta como dever do estado “o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/96, aponta em seu artigo 58, que “o atendimento educacional especializado deve ser realizado preferencialmente na escola regular” desta maneira, o AEE se torna uma modalidade de ensino obrigatória em todas as etapas de escolarização e com isso, estados e municípios tem como obrigação oferecer condições adequadas de espaço físico e aprendizagem para os alunos com necessidades especiais.

No ano de 2015 uma outra conquista foi alcançada o estatuto de pessoa com deficiência Lei de nº13.146 de 6 de julho de 2015, que garante atendimento proteção e vários direitos a pessoa com deficiência, dentre eles o direito a educação. Nesse sentido, o atendimento de crianças com necessidades especiais torna-se um direito

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

garantido por lei, que deve oferecer espaços e situações de aprendizagem igualitárias a todas as crianças.

A inclusão da criança com alguma necessidade especial no sistema regular de ensino quando iniciado na Educação Infantil, proporciona a ela uma educação igualitária e seu desenvolvimento integral, o atendimento educacional especializado nesse período atua no sentido de propiciar a criança pequena experiências sociais, corporais, afetivas e cognitivas que possibilitem maior interação com os outros e conhecimento de si mesmo, buscando melhor conhecimento e desenvolvimento de suas potencialidades.

Para Bersch; Machado (2007):

A educação infantil, proposta nos espaços da creche e pré-escola possibilitará que a criança com deficiência experimente aquilo que outros bebês e crianças da mesma idade estão vivenciando: brincadeiras corporais, sensoriais, músicas, histórias, cores, formas, tempo e espaço e afeto. Buscando construir bases e alicerces para o aprendizado, a criança pequena com deficiência também necessita experimentar, movimentar-se e deslocar-se (mesmo do seu jeito diferente); necessita tocar, perceber e comparar, entrar, sair, compor e desfazer, necessita significar o que percebe com os sentidos, como qualquer outra criança de sua idade (BERSCH;MACHADO,2007, p.19).

A metodologia que fundamentou este trabalho foi a pesquisa bibliográfica que de acordo com Oliveira (2007) é uma modalidade de estudo de documentos que possuem um tratamento científico assim, por meio das pesquisas podemos conhecer e construir análises a respeito do que vem sendo produzido sobre a temática, e com isso, tecer reflexões que possam contribuir com atendimento educacional especializado na Educação Infantil.

A base de dados de dados escolhida para a pesquisa foi a Anped (Associação Nacional de pós-graduação e pesquisa em Educação) que tem como objetivo promover o desenvolvimento da ciência, por meio da congregação de diversos programas de pós graduação e suas pesquisas, a Anped é uma associação sem fins lucrativos que contribui permanentemente para a divulgação dos resultados das pesquisas nacionais.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

O presente estudo se enquadra nos princípios da pesquisa qualitativa, que prima pela qualidade e fidedignidade dos resultados. Deste modo, na pesquisa qualitativa, o pesquisador está em constante relação com seu objeto de estudo. Conforme afirmam Bogdan e Biklen (1994, p.49):

A abordagem de investigação qualitativa exige que o mundo seja examinado com a ideia de que nada é trivial, que tudo tem potencial para constituir uma pista que nos permita estabelecer uma compreensão mais esclarecedora do nosso objeto de estudo.

A pesquisa caracterizada como bibliográfica segundo destaca Gil (2010, p. 29), “[...] é elaborada com base em material já publicado”.

Buscamos refletir nesse artigo o que as produções acadêmicas atuais revelam sobre o atendimento educacional especializado na Educação Infantil, utilizamos como lócus de investigação o site da Anped (Associação Nacional de pós-graduação e pesquisa em Educação).

Primeiramente selecionamos os dois grupos de trabalho, considerando que os mesmo tratam de assuntos que relacionam com a temática desse artigo, posteriormente analisamos todos os títulos dos artigos de cada reunião anual e escolhemos aqueles que se encaixavam com o objetivo desse artigo, foram realizadas leituras na íntegra de todos os artigos escolhidos, e apresentaremos a análise e discussão dos dados recolhidos.

3 RESULTADOS DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Nas últimas 5 reuniões anuais da Anped, os trabalhos completos e pôsteres apresentados no GT07 somam um total de 115 investigações porém, nenhuma das investigações discute sobre a temática do Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil. Em contrapartida no GT15 foram pesquisados um total de 123 trabalhos completos e pôsteres sendo que destes, 6 artigos articulam a temática investigada neste artigo.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

O estudo de GARCIA; LOPEZ (2011) buscou refletir sobre as políticas educacionais da educação especial e da educação infantil no âmbito nacional por meio da análise do documento denominado: Educação Infantil saberes e práticas da inclusão (2006). O estudo apontou que são muitas as interrogações e os pontos de tensão acerca da identidade da educação infantil, causando uma diversidade de atendimentos para as crianças que necessitam de um atendimento educacional especializado nessa etapa de ensino.

O estudo aponta acima, que mesmo na educação infantil a educação especial tem como referência para seu trabalho o ensino fundamental, a análise realizada possibilitou perceber que a Educação Infantil recentemente vem sendo considerada como “inclusiva” pela presença de serviços de Educação Especial. Tal constatação, sugere a necessidade de refletir se essa não seria uma versão limitada de Educação Infantil Inclusiva, e mesmo se tem sentido tal qualificação.

O estudo de COTONHOTO (2011) analisou teses e dissertações entre os anos de 2005 a 2009, e encontrou um total de 6 dissertações e 14 teses que tratam sobre o currículo para educação especial, por meio da análise das produções científicas, buscou-se discutir um currículo mais flexível para as crianças com deficiência que frequentam a Educação Infantil. As pesquisas investigadas apontam o papel do espaço físico como elemento curricular inclusivo, a formação e ação docente também são consideradas como elemento importante para a implantação de um currículo inclusivo.

COTONHOTO (2011) afirma que nas pesquisas realizadas são feitas referências a uma prática cotidiana, pautada numa formação profissional inicial e continuada que atenda às necessidades dos educadores e do público com quem eles se relacionam diretamente. A formação inicial é vista como algo que deve ser repensada, pois existem propostas curriculares que pouco discutem e problematizam sobre a inclusão. Também ressaltam a falta de um trabalho colaborativo entre

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

educadores, pesquisadores, escola e família para desenharem uma proposta curricular condizente com a demanda do contexto. E, por fim, destacam a ausência de um espaço educativo formativo para se pensar a flexibilidade do currículo, os processos de ensinar crianças com desenvolvimento típico e crianças com necessidades educacionais especiais, além de possibilitar o acolhimento intelectual, cultural e afetivo das famílias envolvidas nesse processo de inclusão.

O estudo de CHIOTE (2012) buscou compreender o desenvolvimento de uma criança com autismo a partir da abordagem histórico cultural. Foram realizadas observações dessa criança no espaço escolar, o estudo revelou que o brincar favoreceu o desenvolvimento da interação dessa criança com as demais crianças. As situações de aprendizagens mediadas pelas brincadeiras foram relevantes para melhorar a interação entre as crianças e também com os adultos.

O estudo apresentado por CRISTOFARI; FREITAS; TEZARRI (2012) apresentou como objetivo, investigar por meio dos casos a ação articulada entre a sala de aula e o AEE gerando o movimento de processo de inclusão escolar em espaços distintos. O estudo afirma a necessidade de articulação entre as atividades realizadas na sala de aula do ensino comum e as atividades realizadas no Atendimento Educacional Especializado, essa interlocução possibilita a permanência e aprendizagem dos alunos com necessidade educacionais especiais na escola de ensino comum e a efetivação da inclusão escolar.

KUHNEN (2012) trouxe como objetivo em seu estudo refletir sobre as formas organizativas da Educação Infantil para atender os sujeitos da Educação Especial. O estudo analisou o documento denominado "Diretrizes educacionais pedagógicas para educação infantil" (ROCHA,2010), documento que faz parte de um conjunto de diretrizes pedagógicas elaboradas pelo município de Florianópolis-SC. O estudo aponta que neste documento de forma implícita a aprendizagem das crianças é compreendida como um processo individual que prioriza o ensino voltado ao sujeito pós-moderno preocupado apenas com suas próprias necessidades, de acordo com a

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

autora esse discurso que aparece nas entrelinhas do documento colabora para o processo de alienação humana.

O estudo de LIMA; DORZIAT (2013) buscou discutir como vem sendo realizado o trabalho com crianças com deficiência em creches e pré-escolas de uma rede municipal. Os dados da investigação foram recolhidos por meio de observações nas salas regulares e salas de recursos e também por meio de entrevistas com as professoras. De acordo com as observações realizadas neste estudo alguns indícios foram levantados, mostrando que as práticas de algumas professoras apontaram para um cotidiano marcado por situações de exclusão, negando às crianças com deficiência participarem de vivências fundamentais para o seu desenvolvimento. O ponto de vista da limitação prevalece nas ações docentes, mostrando a necessidade da existência de formação continuada, e com a efetivação de um trabalho que envolva toda a comunidade escolar.

A pesquisa bibliográfica realizada nos proporcionou levantar questões importantes para se repensar a Educação Infantil no Brasil bem como a Educação Especial, que mesmo diante de tantos avanços no cenário legal ainda causam tensões, pois existem muitas especificidades que devem ser consideradas no momento da aprendizagem, dentre elas destacamos: Como vem ocorrendo os processos de formação inicial e continuada de professores para lidarem com as diferenças nas escolas de Educação Infantil? Qual o entendimento da equipe escolar sobre as leis que regulamentam o atendimento das crianças com necessidades especiais nas escolas de Educação Infantil? São oferecidas condições materiais de trabalho para os professores da sala regular e também para os professores que atuam no atendimento educacional especializado?

Podemos observar que a maioria dos trabalhos apontam tanto a inicial quanto a continuada como essenciais para a garantia do atendimento de qualidade, os professores que trabalham com a educação especial e os professores da sala regular sentem a necessidade de momentos de estudo e reflexão sobre as crianças que

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

apresentam alguma necessidade especial, também é necessário repensar as condições de trabalho, mobiliários, materiais em que essas crianças são atendidas, para que as políticas públicas sejam efetivadas na práticas, elas precisam oferecer subsídios para os profissionais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado nos permite inferir a importância das crianças com necessidades especiais, participarem de formas positivas de comunicação e interação, por meio de situações de aprendizagem desafiadoras que as impulsionem se locomover no espaço, resolver problemas, expressar sentimentos e ideias.

Compreendemos que é na Educação Infantil que são formadas as bases para o desenvolvimento integral da criança incluindo os aspectos sociais, cognitivos, motores, emocionais deste modo, o atendimento educacional especializado na Educação Infantil, necessita disponibilizar recursos e serviços que eliminem barreiras para a plena participação de todos, oferecendo oportunidades para que as crianças com necessidades especiais se torne autônoma dentro e fora da escola.

Contudo, a formação inicial e continuada dos professores é de extrema relevância para que se garanta situações de aprendizagem significativas não só para as crianças que necessitam do atendimento educacional especializado mas, para que se desenvolva uma educação para o reconhecimento das diferenças, e para o fortalecimento do respeito mútuo, a Educação Infantil enfrenta o desafio de incluir as crianças com necessidades especiais nas creches e pré-escolas.

Conclui-se que o estudo possibilitou conhecer o que tratam as pesquisas sobre a temática, e com isso, refletir sobre atendimento educacional especializado na Educação Infantil como um direito que deve ocorrer de forma significativa para as crianças que necessitam, levando em conta o contexto em que estão inseridas, suas necessidades e anseios.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Assim, é necessário que a formação inicial e continuada ofereçam condições e subsídios para os professores, que as escolas possam contar com um espaço adequado para as crianças, que suas famílias também sejam acolhidas, e principalmente que as crianças sejam respeitadas, e usufruam de seus direitos em um atendimento de qualidade e busquemos incansavelmente uma escola igualitária para todos, finalizamos nosso texto ressaltando os desafios que ainda se fazem presente, mas evidenciando o quanto já avançamos e ainda podemos avançar no que se refere ao atendimento de criança com necessidades especiais.

REFERÊNCIAS

BERSCH, R.; MACHADO, R. Conhecendo o aluno com deficiência física. In: SCHIRMER, C. R.; BROWNING, N.; BERSCH, R.; MACHADO, R. Atendimento educacional especializado: Deficiência física. SEESP/SEED/MEC. Brasília, 2007. p.15-24.

BOGDAN, R.C.; BIKLEN, S. K. **Investigação Qualitativa em Educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Porto, Porto Editora, 1994.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelecer as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, 23 dez. 1996. Seção 1, p.207.

Brasil. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. 2008. Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. CARVALHO R. E., A Nova LDB e a Educação Especial. São Paulo: WVA, 2007.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos de idade à educação.** Brasília: MEC/SEB, 2006.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Educação Infantil: Saberes e práticas da inclusão. [4. ed.] / elaboração Marilda Moraes Garcia Bruno. – Brasília : MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

COTONHOTO, L.A. Alguns dos sentidos, dizeres e saberes nas pesquisas sobre o currículo na Educação Infantil. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 34.,2011.Natal-RN. **Anais...** Natal-RN: ANPEd, 2011. Disponível em:<<http://www.anped.org.br>> Acesso em: 10 jan. 2018.

CRISTOFARI, A.C. FREITAS, C.R de. TEZZARI, M.L. Educação Infantil e Ensino Fundamnetal interlocuções com o Atendimento Educacional Especializado. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 35.,2012.Porto de Galinhas -PE. **Anais...** Porto de Galinhas - PE : ANPEd, 2012. Disponível em:<<http://www.anped.org.br>> Acesso em: 10 jan. 2018.

CHIOTE, F. de A.B. A mediação pedagógica no desenvolvimento do brincar de crianças com autismo na Educação Infantil In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 35.,2012.Porto de Galinhas -PE. **Anais...** Porto de Galinhas - PE : ANPEd, 2012. Disponível em:<<http://www.anped.org.br>> Acesso em: 10 jan. 2018.

GARCIA, R.M.C. LOPEZ, G.M.B. Políticas de Educação Inclusiva no Brasil:uma análise da Educação Especial na Educação Infantil (2000-2010). In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 34.,2011.Natal-RN. **Anais...** Natal-RN : ANPEd, 2011. Disponível em:<<http://www.anped.org.br>> Acesso em: 10 jan. 2018.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p.

KUHNEN. R.T. Os fundamentos psicológicos da Educação Infantil e da Educação Especial na organização da rede municipal de ensino de Florianópolis. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 35.,2012.Porto de Galinhas -PE. **Anais...** Porto de Galinhas - PE: ANPEd, 2012. Disponível em:<<http://www.anped.org.br>> Acesso em: 10 jan. 2018.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

LIMA, M.B.B.de S. DORZIAT,A. Cenas do cotidiano nas creches e pré-escolas: um olhar sobre as práticas de inclusão. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 36.,2013.Goiânia. **Anais...** Goiânia- GO: ANPEd, 2013. Disponível em:<<http://www.anped.org.br>> Acesso em: 10 jan. 2018.

OLIVEIRA, M. M. Como fazer pesquisa qualitativa. Petrópolis, Vozes, 2007.